

Roriz nega, mas ainda pode voltar atrás e disputar uma vaga ao Senado

140

Assessores do governador Joaquim Roriz admitiram ao Jornal de Brasília que ele deverá anunciar ainda nesta semana, provavelmente na quarta-feira, sua candidatura ao Senado. Roriz, no entanto, continua afirmando que continuará à frente do GDF. "Estou muito consciente de meus compromissos. As obras e a cidade são muito maiores do que meu projeto político. Minha carreira posso retomar depois", argumentou.

De acordo com assessores de Roriz, a divulgação oficial da candidatura do governador ainda não foi feita por conta de acordos para a sucessão, que ainda não foram fechados. Um dos assessores informou que a confirmação do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, como candidato à Presidência, e o consequente acordo entre o PSDB e PP — partidos do ministro e do governador, respectivamente — deverão ser o fator decisivo para um acordo mais amplo, indicando até o ministro da Justiça, Maurício Corrêa, como o candidato apoiado por Roriz ao Buriti.

Com a provável desincompatibilização de Roriz, a vice-governadora, Márcia Kubitschek,

assumirá até o final do mandato. Márcia será a primeira governadora da história do País. O senador Valmir Campelo, outro dos prováveis nomes da lista sucessória que pleiteia o apoio do governador, não quis comentar nada sobre o acordo PP/PSDB. "Desconheço a origem de tais informações, porque elas são extra-oficiais", disse. A candidatura de Roriz ao Senado apresentará um outro problema, como é dada como certa a sua eleição, a segunda vaga para o Senado seria disputada entre Maria de Lourdes, talvez o próprio Valmir e um dos mais próximos aliados do governador, o também senador Pedro Teixeira. "Este é um problema que o governador terá de resolver em menos de 48 horas", disse um assessor.

Ecológico — O governador Joaquim Roriz assinou ontem um ato governamental autorizando a Sematec e a Administração do Lago Sul a tomar providências no sentido de decretar a criação do Parque do Lago Sul, localizado numa área de aproximadamente 25 hectares de mata virgem na QI 26/28. No local onde o parque será criado se encontra a cabeceira do córrego Manoel Francisco, que vai desembocar às

margens do Lago Paranoá. A soleidade aconteceu na Paróquia da QI 26.

Além disso, Roriz criou o Segundo Distrito Ambiental na Bacia do Paranoá. Ele visitou a área do futuro parque e tombou a árvore Copáiba — espécie nativa localizada na cabeceira do córrego Manoel Francisco. O governador garantiu que irá preservar outras áreas de Brasília que possuam matas virgens e com nascentes. Alguns moradores das quadras QI 24 e 25, conjunto 4, lamentaram o fato de Roriz se empenhar na preservação do futuro parque, mas permitir que sejam construídos postos de gasolina ao longo da pista do Lago Sul. O secretário do Meio Ambiente, Nilton de Castro, disse que o GDF não tem "força legal" para proibir a construção de postos naquele local.

Castro disse que está negocian- do junto à Novacap para que o ór- gão proponha aos proprietários de lotes no Lago Sul que têm conces- são de postos de gasolina permute com terrenos em outras áreas. O se- cretário lembrou que a função do órgão é preservar as plantas nati- vas. Nos locais onde estão sendo construídos os postos, segundo ele, não existem árvores desta natureza.